

Lucena propõe amanhã um conselho de sábios

ESTADO DE SÃO PAULO

- 4 AGO 1985

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

O vice-líder governista Fábio Lucena (PMDB-AM) deverá discursar amanhã no Senado para sugerir ao presidente José Sarney a constituição de um conselho de sábios, representativo da inteligência nacional, para refletir sobre os principais problemas econômicos e sociais do país e oferecer soluções concretas ao Ministério e ao Congresso.

O conselho de sábios imaginado por Lucena seria, como o da França de De Gaulle, nomeado pelo Presidente da República, que escolheria representantes dos principais setores da vida nacional, como a Igreja, a OAB e também políticos. Seriam dez membros investidos da atribuição de apontar ao Governo e ao Legislativo o pensamento do País sobre seus problemas, propondo soluções através de projetos de leis.

Na opinião de Fábio Lucena, o conselho de sábios poderia funcionar junto ao Ministério da Cultura ou ao Memorial JK (de Brasília), mas sem qualquer vinculação com esses órgãos.

A idéia assemelha-se à iniciativa adotada pelo general De Gaulle, ao assumir o governo da França em 1958, e ganhou força na semana passada, durante um debate no plenário do Senado, quando o senador Luiz Cavalcante (PFL-AL) admitiu o êxito do presidente Sarney no combate à inflação, baixando-a nos três primeiros meses de seu governo a apenas um dígito. Lamentou, contudo, que não tenha havido ainda progresso na guerra à elevação do custo de vida, que se situou em julho em

14,9% (alimentação), um percentual bem mais alto do que o registrado pela inflação, de 8,9%.

SABOTAGEM

Na sua intervenção, Luiz Cavalcante notou que Sarney, contrariando a opinião de muitos — em particular a do ex-ministro Octávio Gouvêa de Bulhões — repeliu o tratamento de choque, optando por uma linha de conciliação que pretende o desenvolvimento com inflação. Lembrando o economista francês Jean Fourastié, o senador alagoano acrescentou que esse tipo de conciliação só pode ocorrer mediante o aumento da produtividade.

Dentro desse ponto de vista, diz ainda Luiz Cavalcante, o presidente José Sarney está diante da grande responsabilidade de fazer com que a máquina estatal e até mesmo as empresas privadas tenham uma produtividade maior, "sem o que o casamento do desenvolvimento com a inflação pode acabar em lamentável fracasso".

Neste final de semana, o vice-líder Fábio Lucena espera aprofundar seus estudos sobre o conselho de sábios para, amanhã, formalizar a proposta ao presidente Sarney.

O senador nortista considera muito grave e inusitada a situação brasileira, assinalando não ser possível conceber que o custo de vida suba mais que a inflação. Como notou, "nunca houve isso nos 21 anos de autoritarismo vividos pelo Brasil", o que o leva a admitir que esteja ocorrendo até mesmo uma sabotagem contra os planos de combate à inflação lançados por Sarney.